



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Pacientes Atendidos Em Emergências Pediátricas Quanto À Classificação De Risco

Autores: MARIA FERNANDA BORTOLINI VAZ (UFF), ISABELLE DE FREITAS LOPES (UFF), JANINE ALVES FERREIRA (GRUPO PRONTOBABY), MANUELLE VIRGOLINO MAFIA (UFF), MARINA DE SOUZA NOIA GONÇALVES (GRUPO PRONTOBABY), MAURICIO AMIR DE AZEVEDO (GRUPO PRONTOBABY), RENATA ESTEVES (GRUPO PRONTOBABY), SAMUEL STOLIAR DE VILHENA MACHADO (UFF), SARAH RESENDE BRAZ (UFF), ANDRE RICARDO ARAÚJO DA SILVA (UFF)

Resumo: Objetivo: Relatar o perfil de pacientes atendidos em emergências pediátricas quanto à classificação de risco. Métodos: Estudo transversal descritivo, realizado em quatro emergências exclusivamente pediátricas do município do Rio de Janeiro, Brasil. Os atendimentos entre 1º de janeiro de 2022 a 31 de agosto de 2022 foram organizados quanto à classificação de risco por cores e prioridade no atendimento. As seguintes classificações foram empregadas: azul (sem urgência), verde (urgência sem gravidade), amarelo (urgência com gravidade) e vermelho (emergência). Foram analisados também dados como pacientes com prioridades por lei, desistentes, sem classificação e sem prioridade. Resultados: Foram atendidos 80.247 pacientes, sendo 20.326 na unidade 1, 10.212 na unidade 2, 37.189 na unidade 3 e 12.520 na unidade 4. O quantitativo de pacientes classificados como risco azul nas unidades 1, 2, 3 e 4, foi de 90, 48, 7765 e 4565 pacientes, respectivamente. O quantitativo de pacientes classificados como risco verde nas unidades 1, 2, 3 e 4 foi de 17.978, 86, 15867 e 3514 pacientes, respectivamente. O quantitativo de pacientes classificados como risco amarelo nas unidades 1, 2, 3 e 4 foi de 972, 29, 7890 e 91 pacientes, respectivamente. E o quantitativo de pacientes classificados como risco vermelho nas unidades 1, 2, 3 e 4 foi de 6, 3, 236 e 12, respectivamente. Em termos percentuais, pacientes classificados como risco vermelho representaram nas unidades 1, 2, 3 e 4, 0,03%, 0,03%, 0,6% e 0,1%, respectivamente. Globalmente foram atendidas 1414 prioridades, 11.302 pacientes sem prioridades. Oito mil e vinte pacientes não foram classificados e 357 desistências. Conclusões: A classificação de risco em unidades de emergência pediátrica permitiu identificar que casos de real emergência à vida dos pacientes representaram menos de 1% do total de atendimentos em todas as unidades estudadas.